

N.º 1 • PUBLICAÇÃO MENSAL • 31 OUTUBRO 1968 • LISBOA • 7

Musidisco



SOM DE DEBATE

A JUVENTUDE E O MUNDO REVOLTO DE HOJE

Há muito quem pense estar a juventude moderna corrompida. Actualmente atravessa-se uma fase de modificação constante; no entanto todos somos levados a admitir que semelhante modificação já outros jovens, noutras épocas, a sofreram.

Nos anos 20, deste século, aquando da introdução na Europa do «Charleston», também era lugar comum afirmar-se que os jovens estavam a caminhar para a ruína.

Mas foram esses jovens os pais dos jovens de hoje.

Era precisa uma remodelação — e o progresso exigia-o.

Aquilo que alguns consideram ainda como o retorno da mentalidade não é consequência senão da contínua evolução levada a cabo neste século, ligeiramente retardada durante a 2.^a Grande Guerra.

Devem ter-se também em linha de conta os delinquentes juvenis, isto é, os deformados ou isentos de formação de carácter.

As origens dos movimentos juvenis têm sido motivo de inúmeras tentativas de explicação — mas poderá afirmar-se, em resumo, não se tratar senão do resultado duma constante sede de liberdade.

Presentemente a maioria dos pais já não sabe ter influência nos filhos, como outrora.

Talvez tenham exigido demais — provocando, por isso, uma tendência incontida de liberdade e independência, que pode conduzir à rebelião.

Essa rebelião, ao tomar forma, conduz a novas ideologias — insensatas, até, por vezes, mas revelando-se como enorme foco de atracção dos jovens, visto só eles as poderem compreender.



PROPOSITOS

Se nem sempre é manifestamente necessário informar o leitor de um novo periódico acerca do que se propõe cumprir servindo ideários mais ou menos programados, então arriscamos supor que «Musidisco» se exprime, logo neste primeiro número, de maneira suficientemente elucidativa — quanto algumas características estão bem patenteadas à observação.

Seria estulto pretender arrogar-se uma posição de validade como órgão pròpriamente formativo, porque mais modestos são os objectivos equacionados — e esta Revista não ascende insinuar-se como agente de cultura nem dispõe de condicionalismos favoráveis à exequibilidade de tão alto privilégio.

Conformados ao que nos permite o quadrante de possibilidades, já nos daremos por dignos da missão que nos incumbe viabilizar desde que consigamos ser merecidamente acreditados no honesto intuito que nos norteia e que constitui projecto normativo duma actividade: contribuir para a divulgação de temas subsidiários dum grau de conhecimento útil a alguns, procurar servir a justa causa dos valores nacionais cuja obra deve ser objecto de expansão e fomentar o interesse pelos motivos que são inerentes ao factor educacional e de recreação do espírito.

Falíveis ao realizar uma ou outra das premissas que nos decidimos seguir, isso poderá dar-se como inadvertência humanamente susceptível de acontecer quando contingências fortuitas assim o implicarem — que não, pròpriamente, como um pecado.

Nem nos apresentamos detentores de qualquer formulário novo nem nos assalta a ideia de irmos tentar algum processo inédito de jornalismo nos domínios da modalidade que identifica este periódico.

Por outro lado, não seria curial aludir a modelos do que existe entre confrades da Imprensa ou definir coordenadas em relação a qualquer desses órgãos de informação.

Diligenciaremos cumprir em vista ao desempenho melhor possível da missão que desejamos levar a efeito — e nesse objectivo traçamos um critério de isenção absoluta quanto ao tocante a tudo o que for de natureza exacerbadamente tendenciosa.

Alheamo-nos de considerar a posição política, religiosa ou de horizonte nas correntes estéticas e do pensamento dos nossos colaboradores literários.

Quanto a isso, não haverá divisões de qualquer espécie — e muito nos aprez congregar a adesão de pessoas, não obstante de diversas tendências e simpatias, mas artística ou intelectualmente válidas que, nas colunas do nosso periódico, podem significar a benesse exemplar duma convivência útil aos leitores.

Ao abrigo da mesma ética exprimimos uma reverência que é também isenta de partidarismos no cordial intuito de saudar todos os órgãos de Imprensa a quem é oferecida modesta colaboração que nos for acessível prestar — quanto, com isso, pudermos, de algum modo, ser úteis à tarefa comum de servir o interesse dos leitores (senão também nossos, então das publicações de sua mais explicable predilecção).

Espinhoso vai ser, concerteza, o decurso da nossa tarefa — mas animados da mística de que nas dificuldades previstas poderá residir um estímulo, confiamos no acolhimento de todos aqueles para quem se destina um labor a que devotadamente nos vamos entregar.

De começo — até que o favor de circunstâncias nos induza a mais assíduo contacto com o público leitor e a isso nos ajude — a Revista Ilustrada «Musidisco» terá periodicidade mensal.

Dum binómio em que actuem perspectivas do tempo e o índice de aceitação que soubermos colher dos factores de destino (por vezes caprichoso e revestido de ironias) dependerá entrar esta publicação, mais cedo ou mais tarde, na galeria dos quinzenários.

Entretanto, trabalharemos para merecer que os leitores nos incitem a atingir proficuamente esse objectivo.

M. R.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Vitor Cordon, 31, r/c: — Tel. 36 66 67
L I S B O A

PROPRIEDADE DE
VALENTIM MORAIS

EDITOR
MARIO FERNANDES

DIRECTOR
MARQUES RIBEIRO

COLABORADORES LITERÁRIOS

SÉRGIO AUGUSTO VIEIRA
ROGÉRIO PAULO
LUIZ FRANCISCO REBELO
ETELVINA LOPES DE ALMEIDA
FRANCISCO VIDEIRA PIRES
AMANDIO CÉSAR
TOMÁS RIBAS
NUNO DE MORAIS
LEDO MERRELHO
MATILDE ROSA ARAUJO
LUIS AVELLAR DE AGUIAR
NUNO BARREIROS
MATOS MAIA
ANTÓNIO MIGUEL
LUIS VILLAS-BOAS
JULIO ALBUQUERQUE SACADURA
RAMOS FIGUEIREDO
FERNANDO LOUREIRO

REDACÇÃO E REPORTAGEM

JOSÉ CORREIA TAVARES
FERNANDO FERREIRA
AUGUSTO AZEVEDO

PUBLICIDADE

ANTÓNIO FORJAL

CORRESPONDENTE EM LONDRES

RUI GONÇALVES

ARRANJO GRÁFICO

JOSÉ SALOMÃO E PAULO SIMÕES

Composição e impressão: Mirandela & C.ª
Travessa do Ferragial, 3 — L I S B O A

Assinaturas: Continente e Ilhas Adjacentes, 6 números 42\$00; 12 números 78\$00.
Ultramar, Espanha e Brasil, 6 números 45\$00; 12 números 84\$00.

DISTRIBUIDOR: EDITORIAL NOTICIA

ESTE MENSARIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



VISADO PELA CENSURA



A M Á L I A R O D R I G U E S

*As falas
como recordações
do meu 1º trabalho
publicado*